

# Tecnologia, Risco relacionado com registos de saúde e direito e valores dos pacientes

**Marc Jacquinet, Henrique Curado, Ângela Lacerda Nobre e Luca Bussotti**

**Porto, ICBAS-UP, 10-11 de setembro de 2019**



## Introdução

No setor da saúde, tipicamente caracterizado por um uso intensivo de inovações tecnológicas, passa por uma fase não só de aceleração como da difusão do modelo de plataformas. O registo electrónico de saúde, pensado como ferramenta de gestão da informação sobre pacientes, doentes, outros utilizadores, e profissionais, passou a ser um elemento chave do que se tem vindo a ser chamado “modelo de negócio”.

Isto levanta questões de direitos, de ética, e de valores, dos pacientes como de grupos sociais e da sociedade em geral.

## Introdução

Embora as tecnologias sejam bem diferentes, os problemas subjacentes revelam tipologias, lógicas e dimensões que não são estranhas à sociologia clássica. (de Rousseau e Montesquieu até Weber, Durkheim, Mauss e Mead).

Semelhanças não implicam modificações profundas, e, até, em vários aspetos, retrocessos, como nos domínios da igualdade de acesso, de uso e de mobilidade.

As dez regras ou princípios do Consenso de Washington dos anos 1990 até a crise financeira de 2007-2008:

1. Disciplina fiscal
2. Redução dos gastos públicos
3. Reforma tributária
4. Juros de mercado
5. Câmbio de mercado
6. Abertura comercial
7. Investimento estrangeiro direto, com eliminação de restrições
8. Privatização das estatais
9. Desregulamentação (afrouxamento das leis económicas e do trabalho)
10. Direito à propriedade intelectual

## Fenómenos emergentes

### Fenómenos emergentes

Na área da saúde temos um conjunto de inovações tecnológicas e mudanças comportamentais e de valores que não são alheias às transformações das sociedades contemporâneas. Este conjunto de transformações podemos as referir como fenómenos emergentes.

### Fenómenos emergentes e complexidade

Um tipo de fenómenos emergentes: inteligência artificial (podemos assim considerar os algoritmos, os processos de machine learning, etc.)

## Reflexões

Emergência, riscos e incerteza

Metric fixation and big data versus life, work, social groups

Dados registados e dados recolhidos por algoritmos

Criação de perfis, categorias, etc.

Simplificação contra complexidade

Na área da saúde ajudará muito políticas discriminatórias

## Conclusões

- hipertextualidade
- regresso de la oralidade
- Reavivar capacidade narrativa na comunicação da palavra
- nuvem de dados e registos

Capacidade de escutar e de atenção num mundo de muito ruído e fenómenos dissipativos

O invisível (AI)

## Questão da dignidade e riscos e valores

Dados e realidade – na saúde e na doença

Cidadãos ou hordas de consumidores e “informadores”